

248

ETNOGRAFIA DO TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: ESTUDO ANTROPOLÓGICO DA MEMÓRIA COLETIVA, IMAGINÁRIO E SOCIABILIDADE A PARTIR DAS TRAJETÓRIAS SOCIAIS E NARRATIVAS BIOGRÁFICAS DOS TRABALHADORES DA COMPANHIA**CARRIS PORTO-ALEGRENSE.** *Henrique Palaver Dallago, Cornelia Eckert (orient.)* (UFRGS).

À luz do estudo etnográfico problematiza-se o trânsito da cidade de Porto Alegre/RS evidenciando suas dinâmicas e cultura através do estudo das trajetórias sociais e narrativas biográficas dos trabalhadores da Companhia Carris Porto-Alegrense. Objetiva-se recolher lembranças do crescimento urbano da cidade face às modificações constantes que a expansão do trânsito e do tráfego geram no ambiente urbano. Reconhecendo como fator relevante na história da cidade a antiguidade e tradição da Cia. Carris Porto-Alegrense, pretende-se estudar os quadros sociais da memória da cultura do trânsito e das transformações urbanas através das narrativas dos funcionários com distintos tempos de serviço na empresa para evidenciar “o tratamento da memória como conhecimento de si e do mundo” (Eckert e Rocha: 2005, p. 154). Outro aspecto importante da pesquisa é a montagem de coleções etnográficas com o intuito de inseri-las no Banco de Imagens e Efeitos Visuais/UFRGS, espaço virtual que “ao usar tecnologias de informática com o tratamento eletrônico ou digital da memória, problematiza a noção do tempo como realidade composta de um continuum de instantes logicamente hierarquizados e não como ‘monumentos de lembranças’. Nesse sentido, propõe-se que os jogos de simulação permitam a criação de formas mais integrativas e interativas de resgate, recuperação, criação e produção de coleções etnográficas” (Eckert e Rocha: 2000, p. 3). Coleções etnográficas montadas através do estudo das narrativas e trajetórias dos funcionários da Carris bem como das imagens do trânsito e das transformações urbanas ocorridas em sua virtude que aparecem nos álbuns históricos, revistas de época como a Revista do Globo e jornais contemporâneos.